



# REQUERIMENTO N.º 154/87.

Exm<sup>o</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

**A P R O V A D O**

1.ª discussão  
Em 03, 09, 87

*[Assinatura]*  
PRESIDENTE

REQUEIRO à Douta Mesa, atendido o Regi-  
mento Interno, envio de expediente ao Senhor JOÃO DÓRIA  
JR. Presidente da EMBRATUR, baseado na justificativa a  
baixo.

SALA DAS SESSÕES, 03 de setembro de 1987.

Aristarco Acicli de Oliveira

Vereador - a u t o r

## J U S T I F I C A T I V A

Com frequência, os órgãos da imprensa tem no-  
ticiado a conversão da dívida externa brasileira em capi-  
tal de risco, com setor de turismo tendo participação  
prioritária. Tal iniciativa merece todo o nosso aplauso  
na medida em que a EMBRATUR anuncia que no prazo de qua-  
tro anos, o total de conversão poderá chegar a 2 bilhões,  
(dólares), criando-se 2.800 empregos diretos e oito mil  
indiretos. Assim, teremos a redução dos níveis de endivi-  
damento da Nação, enquanto o credor tem como alternativa  
o retorno de um crédito com grande liquidez. Vivendo em  
um Município com perfil eminentemente turístico, estamos  
entusiasmados com a possibilidade de tal plano vir a ser  
colocado em prática, e mais, queremos fazer ver ao Se-  
nhor JOÃO DÓRIA JR. Presidente da EMBRATUR, que finalmen-  
te CABO FRIO, vislumbra a possibilidade de ser beneficia-  
da com verbas federais na área turística. Berço de nos



# REQUERIMENTO N.º 154/87.

continuação...

APROVADO

discussão  
Em 03 / 09 / 87

PRESIDENTE

As mais caras tradições históricas, Cabo Frio sofreu um vi lento processo de ocupação, com a Municipalidade, sem recur sos procurando de certa forma conciliar um voraz desenvolvi mento urbano e a especulação imobiliária. Nesta fase, com no vas exigências do bem estar social, ou em nome de tal bem es tar, tanto o patrimônio paisagístico como cultural sufre ram agressões, de certa forma irrecuperáveis, mas, Cabo Frio re siste, com sua comvente beleza aguardando a consolidação de uma nova política de turismo. Parece estar chegando a hora e parabenizamos as autoridades do Governo. Embora possa pare cer um sonho, além de um rede hoteleiro alocada em Municí pio devidamente estruturado, nos permitjmos ver a proteção paisagística e monumental, como elemento de recreação espiri tual e fator de educação artística para as populações. A pre servação dos recantos naturais, das vistas panorâmicas, da vegetação nativa, das dunas que caracterizam nossa flora e dos ambientes antigos que guardam as nossas tradições, fazem parte dos anseios da comunidade cabofriense. Cabo Frio, é a cima de tudo um patrimônio da história do Brasil, e com esta glória, não deseja mais que sua voz seja tímida. Cabo Frio deseja ser ouvido sem aspirações de hegemonia no turismo, mas com a determinação de sua presença, de sua vocação. Para tal, revigorada em suas aspirações, nossa cidade prepara-se para receber o futuro.

SALA DAS SESSÕES, 03 de setembro de 1987.

Aristarco Acioli <sup>v</sup> de Oliveira  
Vencedor Aut or